

259

A INIBIÇÃO DA PKC EM AMÍGDALA BASOLATERAL E CÓRTEX PARIETAL POSTERIOR PREJUDICA A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA NA ESQUIVA INIBITÓRIA.

Cristiane Regina Guerino Furini, Juliana S Bonini, Martin Cammarota, Daniel S Kerr, Lia R M Bevilaqua, Ivan Antonio Izquierdo (orient.) (UFRGS).

A proteína quinase C (PKC) é uma família de quinases fosfolipídio dependente que regula a transmissão sináptica e função neuronal em vários níveis. As PKCs hipocampais são cruciais pra formação de diferentes tipos de memória, incluindo aquela para tarefa de esQUIVA inibitória em ratos. Estudos têm demonstrado que outras estruturas cerebrais além do hipocampo, como a amígdala basolateral (ABL) e o córtex parietal posterior (CPP) são também necessárias para a consolidação da memória. Nós examinamos o papel da PKC na consolidação da memória na esQUIVA inibitória em ratos. O inibidor seletivo de PKC α e β I/ β II, Gö9676, e o inibidor não seletivo da PKC, Gö7874 foram administrados nestas estruturas em diferentes tempos após o treino em concentrações que inibem a PKC hipocampal e produzem amnésia retrógrada. Gö7874 bloqueou a consolidação da memória em esQUIVA inibitória quando infundido na ABL imediatamente e 30 minutos, ou em CPP 180 e 360 minutos pós-treino. Gö6976, provocou amnésia quando administrado na ABL imediatamente ou 30 minutos pós-treino, mas em CPP prejudicou a retenção da memória somente quando administrado 270 e 360 minutos após a sessão de treino. Nossos dados indicam que a PKC α e β I/ β II são crucias para consolidação da memória na esQUIVA inibitória imediatamente após o treino na ABL e 3 ou mais horas após o treino em CPP. Nossos resultados não excluem o envolvimento de outras isoformas da PKC na fase inicial da formação da memória. As descobertas para ABL são similares para aquelas previamente relatadas no hipocampo, mas aquelas em CPP sugerem uma dinâmica molecular inteiramente diferente para formação da memória.